



Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Pós-graduação
AUGM



NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE VIRTUAL:

Saúde Coletiva: fundamentos teóricos e reflexões sobre as práticas

NOME DO PROFESSOR RESPONSÁVEL (Nome, e-mail e telefone):

Profa Dra Márcia Niituma Ogata (ogata@ufscar.br;
Prof. Dr. Flávio Adriano Borges Melo (flavioborges@ufscar.br;

PROGRAMA NO QUAL A DISCIPLINA/ATIVIDADE É OFERECIDA:

Programa de Pós Graduação em Enfermagem – PPGENF/ UFSCar

CARGA HORÁRIA (em horas) E CRÉDITOS:

120 horas – 8 créditos

DATA DE INÍCIO E FIM DA DISCIPLINA/ATIVIDADE (mesmo que sujeito a confirmação)

16/08/2021

DIA E HORÁRIO DAS ATIVIDADES:

Atividades síncronas remotas as terças-feiras das 9h as 12h

QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS (mínimo 1)

02

OBJETIVOS GERAIS (da disciplina/atividade)

Subsidiar os pós graduandos com aportes teóricos e sócio históricos do campo da Saúde Coletiva e a saúde como política social.

EMENTA:

Origem e constituição do campo da Saúde Coletiva.
Fundamentos conceituais e metodológicos da saúde coletiva.
História das Políticas de saúde no Brasil.
Sistema Único de Saúde: princípios, legislação e nós críticos.
Trabalho em saúde. Gestão em saúde.
Práticas na Atenção Primária à Saúde.



Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Pós-graduação
AUGM



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisar os elementos da formulação das políticas de proteção social e de saúde, bem como os processos que influenciam na transferência destas entre entes federados. Analisar as políticas e sistemas de saúde na perspectiva dos dilemas entre sistemas universais e cobertura universal de saúde. Analisar políticas exitosas de proteção social na relação entre Estado e Sociedade Civil. Analisar os desafios para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como eixo organizador das Redes de Atenção à Saúde e, Analisar o setor saúde contemporâneo no Brasil, as perspectivas e os desafios.

MODALIDADE (Aula Síncrona, Assíncrona, Síncrona-Assíncrona, Ainda não definido):

Atividades síncronas e assíncronas

LINK DO PROGRAMA ACADÊMICO (se houver):

<https://www.ppgenf.ufscar.br/pt-br>

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS PELO DOCENTE:

As interações acontecerão através do ambiente moodle e google meet. Serão adotadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com trabalho em pequenos grupos, buscas das evidências científicas, leituras e a realização de sínteses reflexivas. Prevê-se a participação de convidados e especialistas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO:

Avaliação formativa através de participação em apresentação oral e escrita dos seminários (em forma de manuscrito com análise crítica e de acordo com as etapas do método científico e as normas de periódico científico de escolha da dupla de alunos), leitura e síntese reflexiva dos textos indicados e busca na literatura das questões de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
CECILIO LCO; REIS, AAC. Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde. Caderno de Saúde Pública, v. 34, n. 8, 2018.



COHN, Amélia. O Estudo das Políticas de Saúde: implicações e fatos. In: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: 2. Ed., 2012. cap. 8, p.219-243.

GIOVANELLA L. Atenção básica ou atenção primária à saúde? Caderno de Saúde Pública, v. 34, n. 8, 2018.

GIOVANELLA, Ligia et al. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1763-1776, 2018.

LAURELL, Asa Ebba Cristina. Políticas de saúde em conflito: seguro contra os sistemas públicos universais. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 24, e2668, 2016.

MACHADO, C.V.; LIMA, L.D.; BAPTISTA, T.W.F. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, supl 2:e00129616, 2017.

MOROSINI, M.V.G.C.; FONSECA, A.F.; LIMA, L.D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 11-24, Jan. 2018.

PAIM, J et.al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. Lancet (Série Brasil), p.11-31, 2011.

SANTOS, I. S; VIEIRA, F. S. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n.7, p. 2303-14, 2018.

SILVA, L.M.V; PAIM, J.S; SCHRAIBER, L.B. O que é Saúde Coletiva? In: PAIM, J.S; ALMEIDA-FILHO, N (Org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014, v. 1, p. 3-12.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, P.F. et al. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. Saúde debate, Rio de Janeiro, v.42, n. spe1, p. 244-260, Sept. 2018.

MARSIGLIA, Regina M.C; SILVEIRA, Cássio; CARNEIRO-JUNIOR, Nivaldo. Políticas Sociais: desigualdades, universalidade e focalização na saúde no Brasil. Saúde e Sociedade, v.14, n. 2, p-69-76, mai-ago 2005.

RIZZOTTO. MLF; CAMPOS, GWS. O Banco Mundial e o Sistema Único de Saúde no início do século XXI. Saúde e Sociedade. v.25, n.2, p. 262-76, 2016

PEREIRA, J.M.M. Banco Mundial, reforma dos Estados e ajuste das políticas sociais na América Latina. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, p. 2187-2196, July 2018.

VIANA, A.L.D; SILVA, H.P. Meritocracia neoliberal e capitalismo financeiro: implicações para a proteção social e a saúde. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.23, n. 7, p. 2107-2118, July 2018.

WOLF, P.J.W.; OLIVEIRA, G.C. Os sistemas de proteção social do Brasil e dos países da Europa Meridional: uma análise comparada. Instituto de Economia. UNICAMP. Centro de Estudos de Relações Econômicas Internacionais, março, 2017.

REQUERIMENTOS INFORMÁTICOS: (exemplo: computador com internet)

Computador com câmera, microfone e internet



**Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Pós-graduação
AUGM**



SRInter/UFSCar

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CANDIDATURA: (exemplo: histórico escolar, CV, cópia de passaporte/DNI, carta do escritório de RI da universidade de origem – sugestão da SRInter);

Formulário de inscrição (aluno especial disponível no site do PPGENF), cópia de passaporte/DNI, carta do escritório de RI da universidade de origem	
---	--

REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA CANDIDATURA (por exemplo: conhecimentos específicos, conhecimentos de idioma etc.):

Inserção em programa de pós-graduação mestrado ou doutorado Conhecimentos de língua portuguesa

OUTROS REQUISITOS/INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

É importante que o candidato tenha algum conhecimento prévio da área da saúde
